

Mês / Período de setembro

RELATÓRIO FINANCEIRO
MUNICÍPIO DE LEIRIA

SÍNTESE
O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria. Apresentam-se, ainda, algumas evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma a analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Divisão de Contabilidade e Gestão Financeira –
Departamento Financeiro

Índice

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 3
1.1. Receita 3
1.1.1. Receita corrente 3
1.1.2. Receita de capital 4
1.2. Despesa 5
1.2.1. Despesa corrente 5
1.2.2. Despesa de capital 5
1.3. Pagamentos e Recebimentos 6
2. TEMPESTADE KRISTIN 7
2.1. Receita 7
2.1.1. Receita Tempestade Kristin 7
2.1.2. Receita OIGP 2.0 8
2.1.3. Candidaturas 8
2.2. Despesa 9
2.2.1. Despesa Tempestade Kristin 9
2.2.2. Despesa OIGP 2.0 10
2.2.3. Resumo da despesa 10
3. CANDIDATURAS 11

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria.

Começamos por expor a **execução orçamental** da despesa e da receita, evidenciando também o comparativo por períodos homólogos.

Apresentamos, de seguida, o ponto de situação relativo à monitorização das **candidaturas** em curso, por cada fonte de financiamento, apresentando a taxa de execução da comparticipação recebida.

Na maioria dos casos apresentam-se evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma a analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Adicionalmente, é incluído um novo capítulo especificamente dedicado à execução da despesa e da receita associadas à resposta à Tempestade Kristin, nos termos do disposto na alínea a) do ponto 2.2 do Despacho n.º 60/2026, de 19 de março.

Face ao exposto, remete-se o presente relatório sobre a situação financeira do Município de Leiria, à data de **setembro** de 2026, para apreciação na reunião da Câmara Municipal de 19 de outubro de 2026.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1. Receita

No quadro abaixo apresentam-se os valores acumulados de receita arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	set/25	set/26	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2025	Peso 2026
RECEITA CORRENTE	89 207 611,08	122 755 692,38	33 548 081,30	37,61%	66,07%	68,82%
RECEITA DE CAPITAL	15 198 881,21	14 203 708,88	-995 172,33	-6,55%	11,26%	7,96%
OUTRAS RECEITAS (Saldo de Gerência)	30 621 678,20	41 404 348,88	10 782 670,68	35,21%	22,68%	23,21%
TOTAL	**135 028 170,49**	**178 363 750,14**	**43 335 579,65**	**32,09%**		

Tabela 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- Um aumento de 32,09% da receita total acumulada face a 2025, explicado predominantemente pelo registo do adiantamento de indemnização ao abrigo da apólice de seguros multirriscos e o adiantamento por conta do reforço orçamental e de fundos disponíveis do Fundo de Emergência Municipal.
- A arrecadação acumulada de 178,3 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 87,44%.

1.1.1. Receita corrente

Apresenta-se abaixo o comparativo com período homólogo, no que se refere à receita corrente acumulada.

Descrição	set/25	set/26	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2025	Peso 2026
01 IMPOSTOS DIRECTOS	38 816 005,81	41 744 465,50	2 928 459,69	7,54%	43,51%	34,01%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	5 233 643,67	3 937 633,75	-1 296 009,92	-24,76%	5,87%	3,21%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 429 316,42	4 390 211,45	960 895,03	28,02%	3,84%	3,58%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	32 094 270,33	57 913 588,39	25 819 318,06	80,45%	35,98%	47,18%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	9 419 779,48	8 024 304,86	-1 395 474,62	-14,81%	10,56%	6,54%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	214 595,37	6 745 488,43	6 530 893,06	3043,35%	0,24%	5,50%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	**89 207 611,08**	**122 755 692,38**	**33 548 081,30**	**37,61%**		

Tabela 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento de 37,61% na receita corrente (+33,5 milhões);
- O aumento nas outras receitas correntes (+3043,35%), referente à indemnização ao abrigo da apólice de seguros multirriscos relativo à tempestade Kristin;
- O aumento nas transferências correntes (+80,45%), referente maioritariamente ao adiantamento por conta do reforço orçamental, fundos disponíveis do Fundo de Emergência Municipal e apoio financeiro no âmbito do PRR;
- O aumento registado nos rendimentos de propriedade (+28,02%);
- A diminuição registada na rúbrica Taxas, Multas e outras Penalidades (-24,76%), maioritariamente relacionada com rúbrica Loteamentos e Obras;

- A redução da receita proveniente da venda de bens e serviços correntes (-14,81%) resulta do condicionamento da atividade dos equipamentos culturais e desportivos afetados pela Tempestade Kristin, que permaneceram parcial ou totalmente inoperacionais durante a realização das obras de reposição e reabilitação.

De seguida apresenta-se um quadro relativo à receita de **impostos diretos**, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	set/25	set/26	Variação Absoluta	Variação Relativa %
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	13 364 079,74	15 863 729,68	2 499 649,94	18,70%
IUC - Imposto Único de Circulação	3 973 918,23	4 213 024,30	239 106,07	6,02%
IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis	15 082 912,13	13 773 707,38	-1 309 204,75	-8,68%
Derrama	6 395 095,71	7 894 004,14	1 498 908,43	23,44%

Tabela 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada

Para melhor análise da evolução da receita de impostos diretos sugere-se a consulta do **ANEXO 1**.

1.1.2. Receita de capital

No que se refere à receita de capital, expõe-se abaixo a receita de capital acumulada, bem como o respetivo comparativo com o período homólogo.

Descrição	set/25	set/26	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2025	Peso 2026
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	25 166,00	1 635 674,64	1 610 508,64	6399,54%	0,17%	11,52%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15 173 715,21	12 568 034,24	-2 605 680,97	-17,17%	99,83%	88,48%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	**15 198 881,21**	**14 203 708,88**	**-995 172,33**	**-6,55%**		

Tabela 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se a diminuição em 6,55% na receita de capital acumulada face aos valores de 2025, relacionado genericamente com as transferências de fundos comunitários no período em análise.

1.2. Despesa

No quadro abaixo podemos verificar os valores acumulados de despesa paga e comparativo com período homólogo.

	set/25		set/26		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2025		Peso 2026	
Descrição	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
DESPESA CORRENTE	89 060 214,36	62 011 274,20	118 359 501,38	73 891 378,20	29 299 287,02	11 880 104,00	32,90%	19,16%	64,54%	72,35%	63,72%	66,58%
DESPESA CAPITAL	48 937 043,24	23 696 737,60	67 400 214,52	37 082 444,06	18 463 171,28	13 385 706,46	37,73%	56,49%	35,46%	27,65%	36,28%	33,42%
TOTAL	**137 997 257,60**	**85 708 011,80**	**185 759 715,90**	**110 973 822,26**	**47 762 458,30**	**25 265 810,46**	**34,61%**	**29,48%**				

Tabela 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada

Da análise do quadro destaca-se, face aos valores de 2025:

- O aumento de 29,48% na despesa total paga;
- A despesa paga de 110,9 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 54,41%.

1.2.1. Despesa corrente

No que à despesa corrente diz respeito, no quadro abaixo encontramos o seu valor acumulado, bem como o comparativo com o período homólogo.

	set/25		set/26		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2025		Peso 2026	
Descrição	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
01 DESPESAS COM O PESSOAL	26 878 798,81	20 026 307,60	33 403 640,19	23 165 181,41	6 524 841,38	3 138 873,81	24,28%	15,67%	30,18%	32,29%	28,22%	31,35%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	43 727 826,06	29 212 360,07	64 577 934,52	39 643 251,57	20 850 108,46	10 430 891,50	47,68%	35,71%	49,10%	47,11%	54,56%	53,65%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	450 147,89	333 867,47	334 717,74	246 399,24	-115 430,15	-87 468,23	-25,64%	-26,20%	0,51%	0,54%	0,28%	0,33%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	15 967 356,07	10 976 815,06	17 889 643,71	8 985 453,42	1 922 287,64	-1 991 361,64	12,04%	-18,14%	17,93%	17,70%	15,11%	12,16%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2 036 085,53	1 461 924,00	2 153 565,22	1 851 092,56	117 479,69	389 168,56	5,77%	26,62%	2,29%	2,36%	1,82%	2,51%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	**89 060 214,36**	**62 011 274,20**	**118 359 501,38**	**73 891 378,20**	**29 299 287,02**	**11 880 104,00**	**32,90%**	**19,16%**				

Tabela 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa comprometida (+32,90%);
- O aumento da despesa paga (+19,16%);
- A despesa corrente paga de cerca de 73,8 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução face aos compromissos assumidos de 62,43%.

1.2.2. Despesa de capital

De seguida apresenta-se um quadro relativo à despesa de capital, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

	set/25		set/26		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2025		Peso 2026	
Descrição	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	34 706 942,74	15 739 044,68	54 678 116,63	32 235 678,23	19 971 173,89	16 496 633,55	57,54%	104,81%	70,92%	66,42%	81,12%	86,93%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	12 342 045,74	6 274 684,53	10 746 701,39	3 076 415,70	-1 595 344,35	-3 198 268,83	-12,93%	-50,97%	25,22%	26,48%	15,94%	8,30%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1 888 054,76	1 683 008,39	1 975 396,50	1 770 350,13	87 341,74	87 341,74	4,63%	5,19%	3,86%	7,10%	2,93%	4,77%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	**48 937 043,24**	**23 696 737,60**	**67 400 214,52**	**37 082 444,06**	**18 463 171,28**	**13 385 706,46**	**37,73%**	**56,49%**				

Tabela 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa comprometida (+37,73%) e o aumento da despesa de capital paga (+56,49%);
- O aumento da despesa comprometida com aquisição de bens de capital (+57,54%) e o aumento da despesa paga com aquisição de bens de capital (+104,81%);
- A despesa de capital de cerca de 37 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução face aos compromissos assumidos de 55,02%.

1.3. Pagamentos e Recebimentos

No quadro seguinte podemos aferir os montantes pagos e recebidos no mês setembro, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	set/25	set/26	Variação Absoluta	Variação Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	104 406 492,29	136 959 401,26	32 552 908,97	31,18%
Pagamentos	85 708 011,80	110 973 822,26	25 265 810,46	29,48%
Saldo Acumulado	**18 698 480,49**	**25 985 579,00**	**7 287 098,51**	

Descrição	set/25	set/26	Variação Absoluta	Variação Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	12 158 657,61	19 536 136,73	7 377 479,12	60,68%
Pagamentos (Orçamental)	13 342 493,94	16 446 901,42	3 104 407,48	23,27%
Saldo do mês	**-1 183 836,33**	**3 089 235,31**	**4 273 071,64**	

Tabela 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos e pagamentos

Para uma análise mais detalhada dos pagamentos efetuados no período sugere-se a consulta do **ANEXO 2**.

2. TEMPESTADE KRISTIN

A Tempestade Kristin causou danos significativos no concelho de Leiria, afetando o funcionamento de infraestruturas, equipamentos e serviços municipais, o que exigiu a adoção de medidas urgentes e coordenadas. Apesar do contexto excecional, a atuação municipal deve manter-se em conformidade com os princípios da legalidade, do interesse público e da boa administração. Neste enquadramento, a definição de orientações claras e uniformes assume um papel essencial no reforço do controlo interno, da transparência dos procedimentos e da confiança dos cidadãos na atuação do Município.

Face ao exposto, de seguida apresenta-se informação sobre a execução da despesa e da receita associadas à resposta à Tempestade Kristin, nomeadamente despesa cabimentada, contratualizada e paga e a receita auferida.

2.1. Receita

2.1.1. Receita Tempestade Kristin

No que se refere à receita relacionada com a Tempestade Kristin, expõe-se abaixo a receita acumulada até ao período em análise:

Descrição	set/26
Indemnização Seguros	6 500 000,00
Adiantamento por conta do reforço orçamental e do FEM	11 202 325,00
Fundo Ambiental	918 868,00
Reembolso despesas combustivel para geradores E-Redes	384 674,47
Subsídio atribuído pelo Municipio de Oeiras	80 000,00
Pagamento de despesas extraordinárias (refeições) de janeiro de 2026, DECIR 2026	286 018,71
Outras Receitas	21 265,25
Total	**19 393 151,43**

Tabela 9 - Receita acumulada relacionada com a Tempestade Kristin

Da análise do quadro destaca-se:

- O adiantamento da indemnização recebida ao abrigo da apólice de seguros multirriscos, associada aos danos provocados pela Tempestade Kristin de 6,5 milhões de euros e o adiantamento de 11,2 milhões de euros por conta do reforço orçamental e de fundos disponíveis do Fundo de Emergência Municipal;
- O financiamento de 0,9 milhões de euros pelo Fundo Ambiental, para intervenções de emergência, de reabilitação de infraestruturas e património ambiental;
- Reembolso da E-Redes de 384.674,47 euros, relativo aos encargos suportados com o fornecimento de gasóleo para geradores de emergência, em consequência dos danos e constrangimentos operacionais provocados pela Tempestade Kristin;

- Subsídio atribuído pelo Município de Oeiras, no valor de 80.000 euros;
- Reembolso no valor de 286.018,71€ relativo a danos em viaturas, equipamentos e alimentação do DECIR;
- As restantes receitas decorrem da alienação direta de materiais ferrosos, não ferrosos e de resíduos de madeira (estilha).

2.1.2. Receita OIGP 2.0

No que se refere à receita no âmbito da OIGP 2.0, referente às áreas florestais atingidas pela tempestade Kristin, apresenta-se abaixo o montante acumulado até à data do período em análise.

Descrição	set/26
PRR	9 217 770,80
Total	**9 217 770,80**

Tabela 10 - Receita acumulada no âmbito da OIGP 2.0

2.1.3. Candidaturas

Apresenta-se abaixo o quadro resumo relativo às candidaturas do Município às diversas fontes de financiamento, no âmbito Tempestade Kristin.

Informa-se que foi recebida a quantia de 9.217.770,80 €, ao abrigo do PRR - Aviso-Convite n.º 09/C08-i01.01/2026 – Criação de Novas OIGP 2.0 para as áreas florestais afetadas pela Tempestade Kristin. Este montante corresponde a 70% do financiamento total aprovado, no valor de 13.168.244,00 €, conforme previsto nos respetivos Termos de Aceitação.

Considerando que o processo de financiamento já transitou para a plataforma do PRR, a receita em causa encontra-se a ser tratada e registada no âmbito dos dados associados ao respetivo financiamento PRR.

Financiamento	Valor elegível	Comparticipação	Valor total da comparticipação dos pedidos de pagamento submetidos	Valor Comparticipação recebida	Taxa comparticipação recebida	Valor Comparticipação 2026 *recebida até setembro*
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(d)/(b)	
Fundo de Emergência Municipal Futuros contratos de auxílio financeiro Despacho n.º 4842-A/2026 (DR 2.ª série n.º 72 de 14-04-2026)						
Adiantamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		11 202 325,00 €
TOTAL	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**		**11 202 325,00 €**
Fundo Ambiental Intervenções de emergência, de reabilitação de infraestruturas e património ambiental nos municípios afetados pelas intempéries Despacho n.º 2682-B/2026 (DR 2.ª série n.º 42 de 02-03-2026)						
Contrato-Programa (01/04/2026)	518 868,00 €	518 868,00 €	0,00 €	518 868,00 €	100,00%	518 868,00 €
TOTAL	**518 868,00 €**	**518 868,00 €**	**0,00 €**	**518 868,00 €**	**100,00%**	**518 868,00 €**
Fundo Ambiental PRO NAT.URBE - Programa de Ação para a Resistência e Restauro da Natureza em Áreas Urbanas operacionalizada, em Portugal Despacho n.º 6769-A/2026 (DR 2.ª série n.º 102 de 27-05-2026) Programa para o restauro de ecossistemas urbanos - Jardim Luís de Camões						
Proposto	400 000,00 €					
TOTAL	**400 000,00 €**	**400 000,00 €**	**0,00 €**	**400 000,00 €**	**100,00%**	**400 000,00 €**
PRR [aviso-Convite n.º 09/C08-i01.01/2026] Criação de novas OIGP 2.0, para as áreas florestais atingidas pela tempestade Kristin						
candidatura n.º 8	13 168 244,00 €	13 168 244,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	9 217 770,80 €
TOTAL	**13 168 244,00 €**	**13 168 244,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00%**	**9 217 770,80 €**

SUBMETIDO

Financiamento	Valor elegível	Comparticipação	Valor total da comparticipação dos pedidos de pagamento submetidos	Valor Comparticipação recebida	Taxa comparticipação recebida	Valor Comparticipação 2026 *recebida até setembro*
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(d)/(b)	
Fundo de Salvaguarda do Património Cultural - Situação Calamidade Mecanismo de apoio financeiro destinado à recuperação de bens culturais afetados pela situação de calamidade resultante das tempestades de janeiro e fevereiro de 2026						
Proposto	11 926 104,99 €					
TOTAL	**11 926 104,99 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**		**0,00 €**

Tabela 11 – No âmbito de Despacho (interno) n.º 60/2026 - Mecanismos de organização e transparência administrativa – Resposta à Tempestade Kristin.

2.2. Despesa

2.2.1. Despesa Tempestade Kristin

No que respeita à despesa associada à resposta à Tempestade Kristin, apresenta-se de seguida a despesa acumulada cabimentada, adjudicada e paga até ao período em análise.

Descrição	Cabimentado		Adjudicado	Pago	
	Valor	%		Valor	%
Ação Social	563 556,67	1,5%	563 556,67	447 955,98	79,5%
Ambiente	8 881 137,41	23,6%	8 408 347,32	5 771 299,91	68,6%
Bombeiros e Proteção Civil	1 971 336,78	5,2%	973 085,12	794 320,12	81,6%
Combustíveis	300 555,35	0,8%	300 555,34	300 555,36	100,0%
Edifícios Municipais ou sob a sua gestão	9 879 825,74	26,2%	7 795 086,83	3 661 831,86	47,0%
Escolas	6 860 442,51	18,2%	5 483 566,21	4 369 031,27	79,7%
Espaços Verdes	3 808 287,74	10,1%	3 703 019,11	3 399 547,81	91,8%
Limpeza e Higiene	540 025,88	1,4%	540 025,88	540 025,88	100,0%
Locação de equipamentos	592 505,66	1,6%	592 505,66	578 174,33	97,6%
Manutenção de espaços públicos	594 641,84	1,6%	594 641,85	489 693,00	82,4%
Mobilidade, Transportes e Trânsito	1 641 521,57	4,4%	1 641 521,54	1 411 428,24	86,0%
Outros	232 308,46	0,6%	232 308,46	231 469,96	99,6%
Vias e Taludes	1 529 589,26	4,1%	1 409 421,04	1 320 366,48	93,7%
Viaturas	7 303,55	0,0%	7 303,55	7 303,54	100,0%
Vigilância e Segurança	245 710,40	0,7%	245 710,40	245 710,40	100,0%
TOTAL DAS DESPESAS	**37 648 748,83**		**32 490 654,97**	**23 568 714,15**	**72,5%**

Tabela 102 - Despesa acumulada relacionada com a Tempestade Kristin, por rúbrica.

Da análise do quadro destaca-se:

- As rúbricas gerais de ambiente e de edifícios municipais concentram uma parcela significativa do valor cabimentado, representando 23,6% e 26,2%, respetivamente;
- Os pagamentos efetuados, representam 72,5% do valor adjudicado.

2.2.2. Despesa OIGP 2.0

No que respeita à despesa da OIGP 2.0 para as áreas florestais afetadas pela Tempestade Kristin, apresenta-se, de seguida, a despesa acumulada cabimentada, adjudicada e paga até ao período em análise.

Descrição	Cabimentado		Adjudicado	Pago	
	Valor	%		Valor	%
Bombeiros e Proteção Civil	5 570 996,22	100,0%	2 013 209,80	149 322,75	7,4%
TOTAL DAS DESPESAS	**5 570 996,22**		**2 013 209,80**	**149 322,75**	**7,4%**

Tabela 113 - Despesa acumulada relacionada com a OIGP 2.0, por rúbrica.

2.2.3. Resumo da despesa

No quadro seguinte são apresentados os valores acumulados da despesa corrente e de capital.

Descrição	Cabimentado	Adjudicado	Valor pago
Despesa Corrente	24 264 923,93	19 118 182,97	13 781 654,18
Despesa Capital	18 954 821,12	15 385 681,80	9 936 382,72
Total	**43 219 745,05**	**34 503 864,77**	**23 718 036,90**

Tabela 14 - Despesa relacionada com a Tempestade Kristin, por tipologia

3. CANDIDATURAS

Apresenta-se abaixo um quadro resumo relativo às candidaturas do Município às diversas fontes de financiamento.

Financiamento	Valor elegível	Comparticipação	Valor total da comparticipação dos pedidos de pagamento submetidos	Valor Comparticipação recebida	Taxa comparticipação recebida	Valor Comparticipação 2026 *recebida até setembro*
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(d)/(b)	
P20						29 608,31 €
ICNF	231 000,00 €	231 000,00 €	0,00 €	231 000,00 €	100,00%	0,00 €
PRR	41 837 562,58 €	41 710 060,04 €	23 486 270,82 €	26 395 961,78 €	63,28%	16 159 049,92 €
FA	49 434,18 €	28 000,00 €	13 016,72 €	9 434,20 €	33,69%	0,00 €
P30	12 482 058,63 €	10 355 086,33 €	7 803 253,52 €	7 543 896,85 €	72,85%	3 632 659,22 €
BEI	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €
TOTAL	**54 600 055,39 €**	**52 324 146,37 €**	**31 302 541,06 €**	**34 180 292,83 €**	**65,32%**	**19 821 317,45 €**

Tabela 15 – Quadro resumo candidaturas a fundos

Da análise do quadro destaca-se:

- O montante de cerca de 54,6 milhões de valor elegível em candidaturas a 6 fontes de financiamento, num total de cerca de 52,3 milhões de comparticipação;
- Uma taxa de execução de 65,32%;
- Foi recebida a quantia de 9.217.770,80 €, correspondente a 70% do financiamento aprovado no âmbito do PRR - Aviso-Convite n.º 09/C08-i01.01/2026 – Criação de Novas OIGP 2.0 para as áreas florestais afetadas pela Tempestade Kristin, cujo montante total aprovado ascende a 13.168.244,00 €, conforme previsto nos respetivos Termos de Aceitação.
  Considerando que o processo de financiamento já transitou para a plataforma do PRR, a receita em causa encontra-se a ser tratada e registada no âmbito dos dados associados ao respetivo financiamento PRR.

Restituição do IVA elegível das candidaturas PRR						Valor 2026 *recebida até setembro*
TOTAL						**171 100,65 €**

Tabela 16 – Restituição do IVA elegível das candidaturas PRR